UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
REITORIA - FACENG - Coordenação do Curso de Engenharia Civil

Ata da reunião do Núcleo Docente Estruturante – NDE – do Curso de Engenharia Civil realizada em 26 de novembro de 2021. Sendo as 14:00 do dia 26 de novembro de 2021, reuniram-se, através de conferência web, os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE – do curso de ngenharia Civil, a partir de convocação feita pelo seu presidente, Prof. Mauricio Leonardo Aguilar Molina. A reunião teve início com a apresentação da ata da reunião anterior. Como houve algumas observações na sua redação, a ata ficou para apreciação e aprovação posterior. O Prof. Mauricio se referiu ao pedido do CREA de informações atualizadas sobre o curso, como lista de disciplinas e outras informações. Nenhum dos membros tinha informações sobre quando esses dados teriam sido atualizados por última vez no CREA e, por isso, sugeriram procurar os antigos coordenadores do curso para levantar esta informação. O Prof. Soldati sugeriu que o CREA talvez colete essas informações nos sites de coordenações de cursos. Aproveitando o assunto do site do curso, Flávio sugeriu que a organização dos TCC no site seja melhorada, a fim de que os trabalhos possam ser encontrados com uma busca mais simples, por exemplo, através de palavras-chave. O Prof. Mauricio disse que esta organização já está em andamento. O Prof. Mauricio sugeriu delegar as definições do perfil dos formandos do curso para os departamentos, pois os mesmos entendem das suas próprias competências. Cleber disse que as competências do engenheiro civil devem estar fechadas em um ponto só, sem serem dispersadas em departamentos. O Prof. Mauricio disse que a ideia é verificar a contribuição de cada departamento e como elas se relacionam com os outros departamentos. Dando o exemplo de sua própria disciplina, mencionou que seria interessante saber como o Desenho Técnico contribui para a formação de competências no perfil do egresso. O Prof. Cleber discordou dizendo que isso irá gerar muitas propostas e será difícil fazer uma conciliação. Ele sugeriu que seja gerada apenas uma generalizada e que seja submetida aos departamentos para análise e acréscimo de informações. O Prof. Cleber disse que analisou alguns PPC de outras universidades que estão baseados nas novas DCNs e fazem propostas de extensão. Pelas soluções apresentadas, pareceu que todos eles tiveram dificuldades na implantação. Ressaltou que é interessante haver a oferta de muitos projetos de extensão para estimular a adesão dos alunos e que é interessante estimular os professores a criarem mais ofertas. O Prof. Cleber disse ainda que não observa muita oferta de extensão no curso e que alguns PPC entendem a empresa Junior como extensão e que isso é passível de discussão. O Prof. Cleber disse que é bom ter ampliação da oferta de projetos e estímulos para que os professores façam isso, mas que – na opinião dele – é o aluno que tem que correr atrás e escolher. Disse ainda que o ideal é perguntar para a Pró-Reitoria de extensão se vale somente a análise do NDE para validar os projetos de extensão. O Prof. Mauricio sugeriu que as informações do NDE sejam disponibilizadas em uma plataforma online para facilitar o acesso e a discussão, tendo sido escolhida a Google Class. O Prof. Mauricio disse que é necessário definir propostas para levar ao Colegiado. O Prof. Marconi disse que se deve tomar cuidado na análise dos estágios para ver se realmente será extensão. Disse ainda que o aluno não precisa ficar preso a um único projeto de extensão dentro da Faculdade de Engenharia, pois há projetos multidisciplinares no âmbito da UFJF. O Prof. Cleber disse que criar uma disciplina para informar sobre a extensão é desnecessário. Segundo ele, o ideal é que isso seja feito através

de palestras. O Prof. Cleber sugeriu que algumas atividades sejam contadas de forma dobrada, sendo analisada pelo NDE, de forma que o aluno faz a disciplina e a extensão de fato. O Prof. Mauricio ressaltou a importância de padronizar critérios. O Prof. Marconi disse que a apresentação sobre a extensão pode ser feita na disciplina Introdução à Engenharia. O Prof. Mauricio falou que seria bom criar um material de apoio de autoinstrução. O Prof. Cleber deu a sugestão de que alunos criem um site para a comunidade e, desta forma, o NDE verifique a quantidade de horas gastas na tarefa. O Prof. Cléber disse que o importante é verificar como oficializar estas atividades junto à Pró-Reitoria de Extensão, para que sejam validadas. O Prof. Soldati disse que é difícil motivar os professores a lançarem projetos de extensão. O Prof. Flávio concordou em que, embora seja fundamental que a extensão seja coordenada por um professor, o aluno também tem que correr atrás de atividades de extensão, da mesma forma que ele faz com os estágios. Os professores Marconi e Mauricio concordaram. O Prof. Cleber disse que o aluno que não faz a extensão voluntariamente pode acabar fazendo mal e representar de forma ruim a Universidade. Esse pode ser um problema futuramente e, por isso, ele acha que é importante ter bastante oferta para que o aluno se ajuste em uma atividade de que goste. O Prof. Flávio falou sobre fazer algo parecido com a pós-graduação, que é aprovar projetos “guarda-chuva” de extensão em cada um dos cinco departamentos e colocar todos os professores ligados ao projeto com descrições genéricas de atividades gerais que poderiam ser enquadradas no departamento e que estão no escopo do discente. Seria uma forma complementar de oferta da extensão. O Prof. Cleber não concordou, pois achou que não se deve impor aos departamentos que os mesmos criem a extensão, e sim apenas estimulá-los. O Prof. Flávio rebateu, argumentando que é interessante ter um projeto pré-aprovado no departamento para atender à demanda institucional e que não seria uma obrigação do departamento, mas sim uma forma de criar as condições para quem queira fazer extensão. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 14h 20m e eu, Prof. Mauricio Leonardo Aguilar Molina, lavrei a presente ata, a qual dato e assino e, se aprovada pelos presentes, será assinada por todos. Juiz de Fora, 26 de novembro de 2021.

Documento assinado eletronicamente por **Mauricio Leonardo Aguilar Molina**, **Coordenador(a)**, em 14/11/2022, às 09:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Soldati Ferreira**, **Professor(a)**, em 17/11/2022, às 10:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Marconi Fonseca de Moraes**, **Professor(a)**, em 18/11/2022, às 07:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Cleber Maestri Goncalves**, **Vice-Chefe de Departamento**, em 18/11/2022, às 07:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Flavio de Souza Barbosa**, **Professor(a)**, em 23/11/2022, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **1038730** e o código CRC **F9FC2959**.